

Designação do Projeto vencedor: *Parc de la Deûle*

Candidato: Lille Métropole

Área de intervenção: 300 ha

Localização: Cidade de Lille



Fontes: Google maps

Descrição:

O *Parc de la Deûle* constitui uma espécie de “rede de parques” em que as várias unidades de paisagem com características distintas se interligam, sendo um importante elemento da estrutura ecológica regional, um relevante espaço de recreação numa região densamente urbanizada.

A sua extensão cobre 3 km, formalizando uma estrutura verde de ligação entre as zonas periurbanas, rurais e naturais.

A execução do projeto incluiu o restauro de elementos naturais e o desenvolvimento de estruturas de ligação ao espaço rural. A conceção do projeto foi efetuada em estreita ligação com a população e agricultores locais, procurando associar-se a valorização do ambiente e respetiva intervenção na paisagem a uma estratégia global com vista ao desenvolvimento local.

Pela forte interdependência entre o parque e os terrenos agrícolas, a sua conceção foi feita em conjunto com os agricultores, permitindo que os próprios agricultores assegurassem a sua posterior manutenção. Esta iniciativa trouxe igualmente a oportunidade de incorporar algumas das atividades dos agricultores nesta área envolvente à cidade (venda direta ao consumidor, turismo rural, visitas guiadas, atividades pedagógicas, observação da fauna e flora, etc.). Paralelamente permitiu introduzir e reforçar nas práticas agrícolas preocupações com a paisagem e o ambiente.



Fontes: ENLM



Joining Nature & Cities



Joining Nature & Cities

Principais Desafios:

- Proteção dos recursos hídricos

A intervenção procurou garantir uma quantidade de água potável capaz de abastecer um terço das necessidades da população metropolitana da região.

- Proteção e estruturação do ecossistema

Pretendeu-se devolver a importância, identidade e interesse ecológico aos canais, pântanos, diques, reservatórios e áreas de drenagem, através plantação de espécies autóctones que atraíram por sua vez uma grande variedade de vida selvagem.

- Coerência Territorial

Tal como muitas das áreas nas periferias das cidades, a zona de intervenção sofria de falta de identidade, pela forma como os terrenos foram sendo parcelados e pelas tendências da urbanização dispersa, que levaram a que os povoamentos rurais comesçassem a perder a sua identidade. Toda a área evoluía gradualmente para um espaço de dormitório da grande cidade, colonizando o campo e consumindo os terrenos agrícolas. A construção do parque veio inverter esta situação, ao permitir ligar os diferentes espaços e integrar as zonas construídas com as áreas naturais de forma harmoniosa e coerente.

- Conceito de Rede de Parques

O *Parc de la Deûle* foi concebido como um parque que se dispersa pela área sua envolvente, como uma rede no interior do espaço rural, cujos limites vão estabelecer a ligação entre as diferentes áreas de paisagens, corrigindo a sua fragmentação, integrando as áreas expectantes, não consideradas no “desenvolvimento urbano”. Com o desenho tentacular, o parque assumiu as franjas urbanas e assegurou a ligação e coerência entre um conjunto variado de funções urbanas e rurais.

- Utilização do potencial existente

A intervenção procurou tirar vantagens do potencial da herança deixada pela rede de percursos navegáveis, pela morfologia do terreno, pela própria compartimentação e estruturas pré-existentis, bem como a história do local, para reabilitar e reconstruir o espaço, sem necessariamente o reinventar, de forma a conferir elevada qualidade ao espaço, com ênfase nos aspetos ambientais.



Fontes: Google Earth and
Joining Nature & Cities